

CONSERVAÇÃO
INTERNACIONAL



Brasil

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022

Este documento reúne os principais resultados alcançados pela Conservação Internacional (CI-Brasil) em 2022, ano em que a população vivenciou os efeitos da crise climática instalada, o recorde do desmatamento na Amazônia e as ameaças contra os povos indígenas. Mais do que nunca, ficou evidente que a cooperação é fundamental para que tenhamos um planeta biodiverso, saudável e próspero para todos. Um futuro melhor depende de cada um de nós.

Boa Leitura!



APRESENTAÇÃO

DEPOIMENTOS DAS
LIDERANÇAS

QUEM SOMOS,
NOSSA MISSÃO,
NOSSOS VALORES

NOSSO PROGRAMA
ESTRATÉGICO

ONDE ESTAMOS

IMPACTO 2022

PUBLICAÇÕES E
PRODUÇÃO DE CONTEÚDO

DESTAQUES NAS NOSSAS
REDES EM 2022

BALANÇO SOCIOAMBIENTAL

LIDERANÇA
CI-BRASIL 2022

P. 109

PARCEIROS E DOADORES

01

NATUREZA, NOSSA MAIOR ALIADA CONTRA A CRISE CLIMÁTICA

P. 38 - 55

02

A RIQUEZA QUE VEM DO MAR

P. 56 - 67

03

UM SALDO POSITIVO PARA O PLANETA

04

FUTURO ANCESTRAL

05

TRANSFORMANDO DADOS EM CONHECIMENTO

VISÃO DE FUTURO

Em 2022, a CI-Brasil seguiu demonstrando ser uma organização essencial na conservação da natureza em todo o país, trabalhando incansavelmente para proteger a biodiversidade e garantir a continuidade de nossos ecossistemas naturais.

Neste ano, dois marcos importantes para a conservação ambiental foram celebrados: os 50 anos da 1ª Conferência da ONU sobre o Meio Ambiente e os 30 anos da Eco-92. Desde então, a Conservação Internacional tem implementado iniciativas para conservar a natureza no Brasil e participado de fóruns nacionais e internacionais, como espaços relevantes de articulação e negociação de novas iniciativas que sejam relevantes para o contexto brasileiro e favoráveis à luta contra a crise climática estabelecida. Essa atuação seguiu sendo primordial em 2022, e a CI-Brasil participou, juntamente com líderes e representantes mundiais, de importantes eventos dentro das agendas climática e de biodiversidade, como a 27ª Conferência do Clima das Nações Unidas (COP-27) e da 15ª Conferência de Biodiversidade das Nações Unidas (COP-15).

Outra atuação essencial da CI-Brasil é na implementação em campo e nesse âmbito, entre os marcos de 2022 que também merecem ser celebrados destaca o atingimento da marca de 10 milhões de mudas em processo de restauração em 7 mil hectares da Amazônia e Mata Atlântica e o apoio de R\$ 2,5 milhões a 6 organizações agroextrativistas de base comunitária na região do Tapajós.

Como Presidente do Conselho Deliberativo da Conservação Internacional no Brasil, esses resultados renovam minha esperança em nossa capacidade de cumprir nossa missão de conservar a natureza para o planeta e para as pessoas. Agradeço a todos os nossos parceiros, doadores e colaboradores que tornaram possível essas conquistas. Juntos, podemos proteger a natureza e garantir um futuro sustentável para o Brasil.



IURI RAPOPORT

Presidente do Conselho Deliberativo CI-Brasil

O ano de 2022 foi marcado pela importante participação da CI tanto na COP 27 em Sharm El Sheikh no Egito, em Novembro (mudanças climáticas) como na COP 15 em Montreal no Canadá em Dezembro (biodiversidade).

Como um dos importantes diferenciais da Conservação Internacional é o seu respeito e forte apoio na ciência, cumpre ressaltar a sintonia de suas atividades com as recomendações do 6º Relatório de Avaliação do IPCC (Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climática da ONU), documento que reúne o trabalho de cerca de 700 cientistas de todo o mundo.

Importante também ressaltar o amplo espectro de atividades das Soluções Baseadas na Natureza (NbS) em áreas como Conservação de Florestas, Restauração de Áreas Degradadas, promoção do Turismo Sustentável, Conservação de Áreas Costeiras e Marinhas, desenvolvimento de Cadeias de Valor entre muitas outras com parcerias que vão desde os Povos Originários até Comunidades de Surfe, para citar apenas um par destas.

Ao mesmo tempo que gostaria de agradecer a todos os Membros do Conselho Consultivo por sua importante contribuição no ano que passou cabe aqui também destacar a sintonia com o Conselho Deliberativo e o forte apoio recebido pelo Staff da organização.

Que 2023 seja mais um ano de muito sucesso na construção de um planeta melhor para a nossa e para futuras gerações.



STEFANO ARNHOLD

Presidente do Conselho Consultivo CI-Brasil

A Conservação Internacional no Brasil tem atuado em territórios chave e com parceiros críticos para promover a conservação, produção sustentável e restauração como meio de apoiar o Brasil no cumprimento de suas metas internacionais no âmbito das convenções de Clima e de Biodiversidade. Tem como eixo central de sua atuação a parceria com comunidades locais e a construção conjunta com os mesmos de cada intervenção.

Entendemos que estamos em tempos de urgências que requerem ação rápida, portanto atuamos mais intensamente gerando soluções no campo, gerando resultados palpáveis, no universo socioambiental e de produção sustentável. Acreditamos ser crítico respeitar o conhecimento e direitos das populações indígenas e tradicionais nas ações de mitigação e adaptação climática e de proteção da biodiversidade. E também atuamos com empresas e governos em parcerias para gerar o impacto necessário que os desafios atuais requerem.

No último ano a CI-Brasil se destacou em todas as suas frentes de atuação, mostrando mais uma vez o trabalho coeso, coerente e sólido que vem implementado no país, com apoio de tantos parceiros especiais.

Não posso deixar de citar o nosso apoio emergencial que fizemos aos povos indígenas, a parceria inovadora a proteção dos oceanos, por meio do projeto “Surfistas pelos Oceanos”, os 10 milhões de mudas empregadas no processo de restauração na Amazônia e na Mata Atlântica, a criação da Aliança pelo Turismo Regenerativo Futuri dentre tantas outras iniciativas de peso.

Tenho a certeza de que o próximo ano seguirá sendo de consolidação do trabalho da Conservação Internacional no Brasil mas também o de muitos outros projetos e iniciativas que seguirão contribuindo para que tenhamos uma sociedade e um planeta mais saudável.



RACHEL BIDERMAN

Vice-Presidente Sênior da CI nas Américas

O ano de 2022 foi um ano de grandes desafios. Ameaças recorrentes aos guardiões da floresta mostraram a importância de proteger a Amazônia e suas populações. Desmatamento e enchentes reforçaram a urgência em conservar a natureza, pelo clima e para as pessoas. Esses episódios escancararam o que é inadiável: precisamos agir.

Como líder da Conservação Internacional (CI-Brasil), tenho imenso orgulho da nossa contribuição para avanços na agenda de conservação, restauração e produção responsável por meio de nossas iniciativas no país.

Trabalhamos junto a nossos parceiros para proteger a natureza em benefício da humanidade, atuando no enfrentamento da crise climática, por meio de soluções baseadas na natureza, e na construção de economias de impacto com comunidades e organizações locais.

Este relatório de atividades apresenta nossas conquistas e impactos em 2022, incluindo iniciativas como a FUTURI - Aliança pelo Turismo Regenerativo, com mais de 100 membros unidos por uma nova forma de fazer turismo na região dos Abrolhos. Outros exemplos são a construção da primeira unidade de beneficiamento madeireiro de base comunitária da Amazônia brasileira e o programa “Mulheres Indígenas Lideranças da Amazônia” com suporte financeiro e técnico para o desenvolvimento de projetos que fortalecem a independência, a cultura e autogestão dos povos Pan-Amazônicos.

Esses são apenas alguns dos resultados que demonstram a capacidade da CI-Brasil de agir frente aos desafios atuais e oferecer soluções robustas e de impacto nos biomas mais afetados do nosso país. Agradeço a todas as pessoas e organizações que nos apoiaram nessa construção conjunta, com a certeza e a esperança de um novo ciclo produtivo e positivo para todos e todas que cuidam da natureza para o bem-estar das pessoas.



MAURICIO BIANCO

Vice-Presidente da CI-Brasil

QUEM SOMOS

A Conservação Internacional (CI-Brasil) é uma organização brasileira sem fins lucrativos, criada em 1990, e que desde então tem protegido a natureza em benefício de todos. Dependemos da natureza e protegendo-a, estamos protegendo a nós mesmos. Com esse objetivo, a Conservação Internacional trabalha para garantir um planeta mais saudável e produtivo para todos. Fazemos isso por meio de ciência, políticas e parcerias para proteger o que de mais fundamental a natureza nos fornece: alimentos, água, nossos meios de vida e estabilidade climática. Acreditamos que as pessoas precisam da natureza para prosperar.

NOSSA MISSÃO

Fortalecer a sociedade para cuidar da natureza, nossa biodiversidade global, de forma responsável e sustentável, para o bem-estar humano, amparada em uma base sólida de ciência, parcerias e experiências de campo.

NOSSOS VALORES

Em nossa trajetória, somos inspirados por nossa visão e missão e guiados por valores essenciais, imutáveis e universais.

PAIXÃO

Somos inspirados pela natureza e valorizamos a diversidade da vida em todas as suas formas.

INTEGRIDADE

Agimos com integridade e assumimos a responsabilidade por nossas ações.

RESPEITO

Respeitamos os outros e apreciamos a diversidade de nossas culturas, talentos e experiências.

CORAGEM

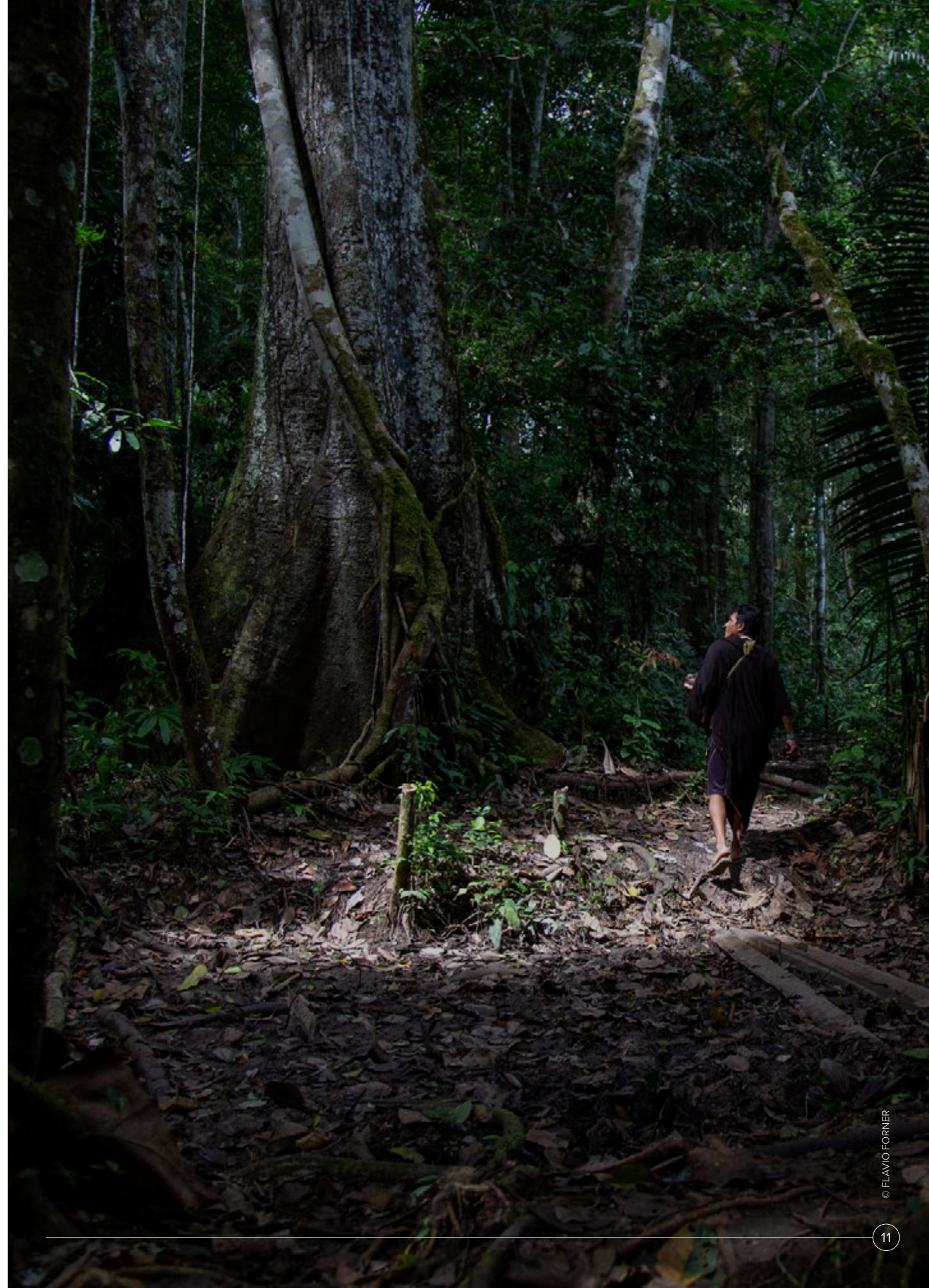
Perseguimos incansavelmente nossa visão com coragem e perseverança perante os desafios e dificuldades.

OTIMISMO

Somos otimistas sobre o futuro da Terra e confiamos que, junto com nossos parceiros e aliados, atingiremos resultados de sustentabilidade.

TRABALHO EM EQUIPE

Trabalhamos juntos, reconhecendo que a abertura mental, a colaboração e a cooperação são fundamentais para alcançar um mundo saudável e próspero para todos.



NOSSO PROGRAMA ESTRATÉGICO

Inspirada na constelação amplamente vista no hemisfério sul, a Conservação Internacional adota, desde 2018, a estratégia Cruzeiro do Sul com quatro prioridades de atuação para direcionar as decisões da organização na missão de proteger a natureza para o benefício de toda a humanidade. No Brasil, a estratégia se traduz nos programas de Soluções para o Clima, Conservação Marinha e Costeira, Paisagens Terrestres Sustentáveis e Gestão do Conhecimento. Por meio dessas quatro estrelas-guia, promovemos impactos positivos e atingimos nossas metas.

“Ao longo de 2022, a Conservação Internacional demonstrou mais uma vez que mantêm redes significativas com comunidades, organizações, governos, empresas e líderes individuais que fazem a diferença. Além dessas redes, nossos resultados robustos são frutos do trabalho de uma equipe diversa, que possui conexões profundas com os territórios onde atuamos. O diferencial da CI-Brasil é que nos importamos e estamos totalmente comprometidos com o que fazemos. Sabemos que a conservação só é possível quando realizada e liderada por guardiões da natureza.”

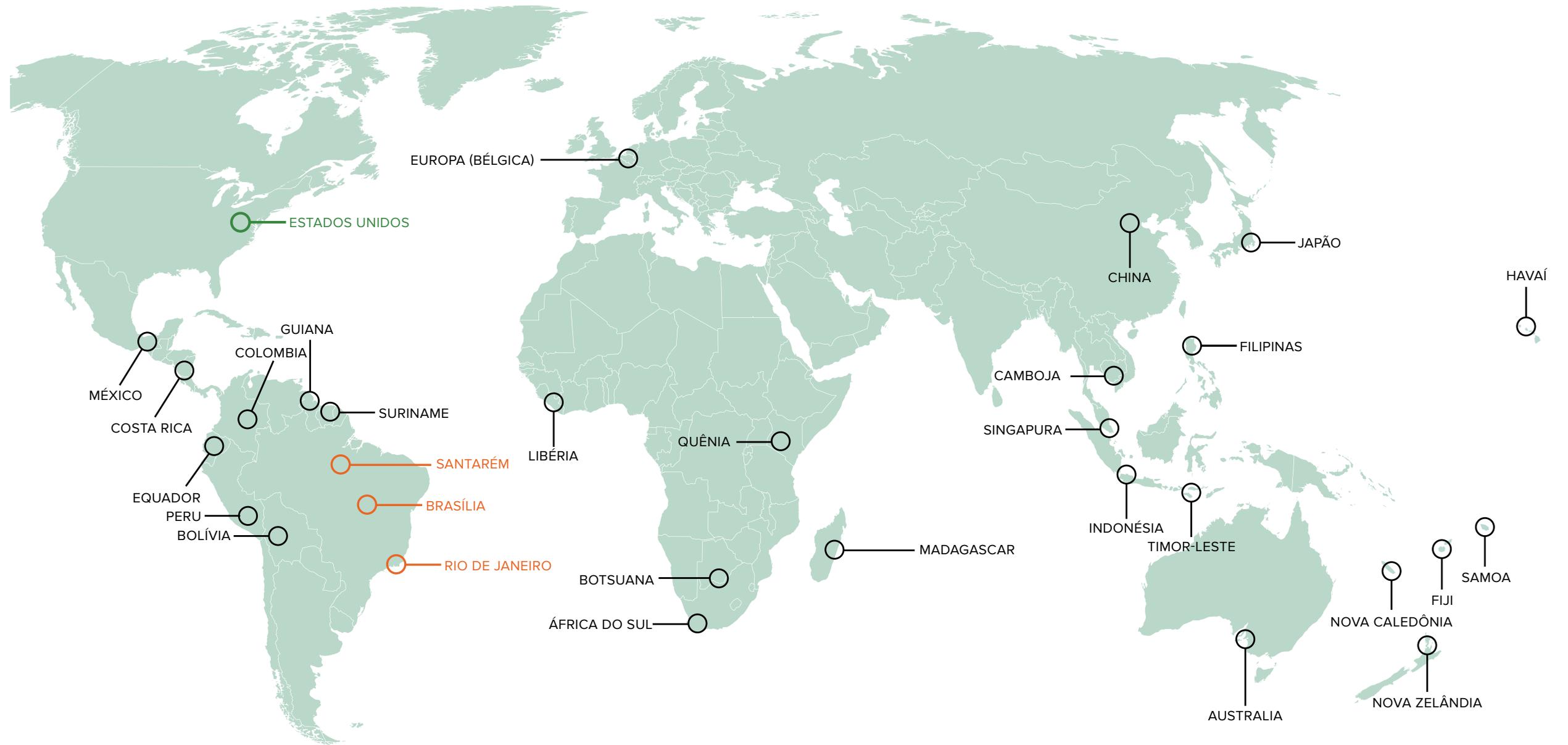
Miguel Moraes

Diretor Sênior de Programas
da CI-Brasi



ONDE ESTAMOS

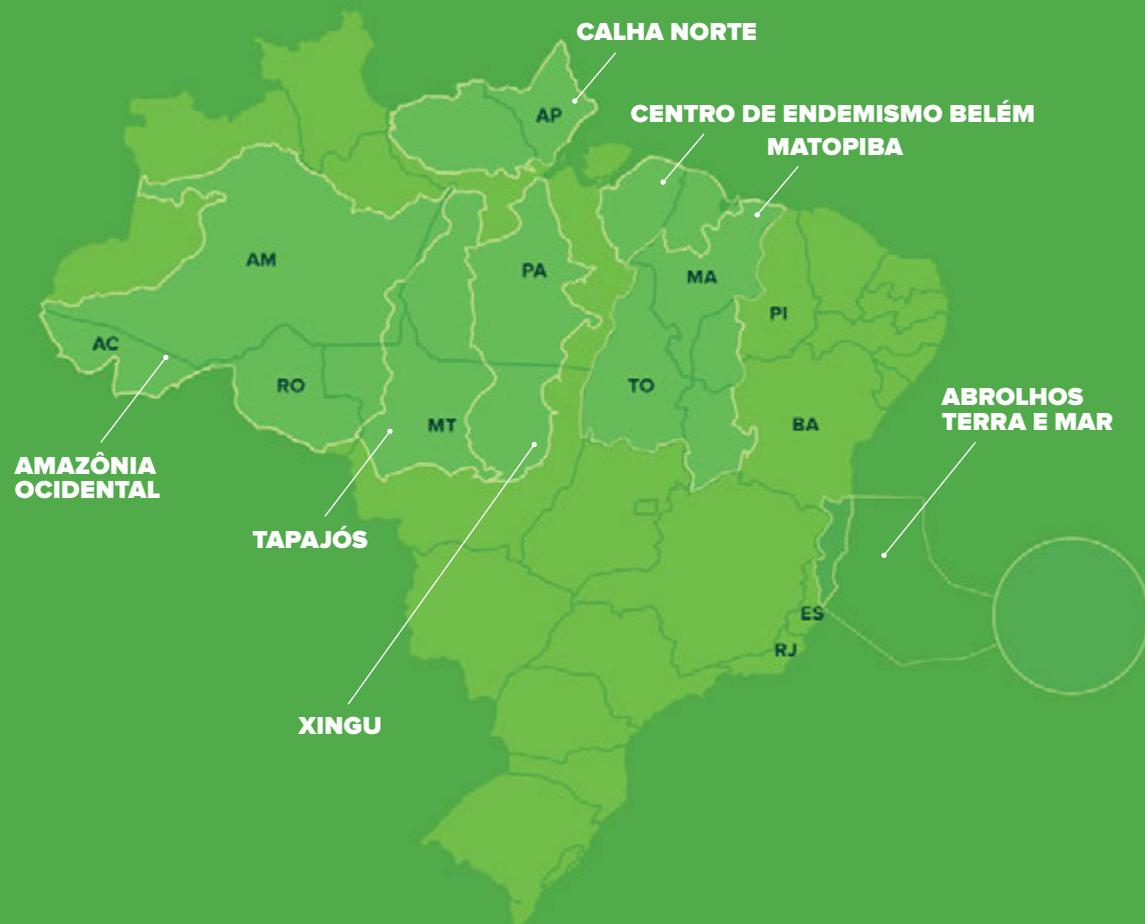
A Conservação Internacional atua em mais de 30 países ao redor do mundo. No Brasil são três escritórios que apoiam a estratégia programática da organização.



- CENTRO DE SUPORTE GLOBAL
- ESCRITÓRIOS PELO MUNDO
- ESCRITÓRIOS NO BRASIL

IMPACTO 2022

CONHEÇA AS REGIÕES DO BRASIL ONDE TRABALHAMOS EM 2022



10 milhões de mudas produzidas e empregadas em processo de restauração, em **7 mil hectares** na Amazônia, Mata Atlântica e no Cerrado.

2 câmaras frigoríficas instaladas para o **armazenamento de 300 toneladas de pirarucu sustentável da Amazônia.**

R\$ 2,5 milhões em apoio não-reembolsável a 6 organizações agroextrativistas de base comunitária das Florestas Nacionais do Tapajós, Trairão, Itaituba I e entornos, para aprimorar e expandir atividades produtivas não-madeireiras.

6 mulheres apoiadas pelo programa “Mulheres Indígenas da Amazônia” com suporte financeiro e técnico para o desenvolvimento de projetos que fortalecem a independência, a cultura e autogestão dos povos Pan-Amazônicos.

Atualização e análise dos dados da biodiversidade Região de Abrolhos – local com a maior biodiversidade marinha do Brasil – que apontou que uma a cada cinco espécies encontradas dentro do Parque Nacional Marinho (PARNAM) dos Abrolhos encontra-se em alguma categoria de ameaça de extinção.

59.466 hectares em fazendas no Estado do Tocantins (TO) adotaram boas práticas agrícolas de Agricultura de Baixo Carbono.

Criação da FUTURI - Aliança pelo Turismo Regenerativo, com mais de **100 membros** e governança própria e fornecimento de **mentoria para 18 representantes** de pequenos negócios.

Construção da primeira unidade de beneficiamento madeireiro de base comunitária da Amazônia brasileira em parceria com a Cooperativa Mista da Floresta Nacional do Tapajós (COOMFLONA).

Realização do 1º Encontro de Mulheres Mebêngokre/Kayapó, com 80 participantes debatendo pautas sobre o território e o fortalecimento da participação feminina nas próprias comunidades.

Financiamento para execução de **7 construções em aldeias indígenas** que ajudam a garantir o desenvolvimento da economia baseada na floresta em pé, a segurança alimentar e manifestações culturais dos povos.

A photograph of a mangrove forest. The water is calm, reflecting the dense canopy of green trees. The trees have thick, gnarled trunks and some have prop roots extending into the water. The lighting is soft, suggesting a filtered sun through the leaves.

01

**NATUREZA:
NOSSA MAIOR
ALIADA NA LUTA
CONTRA A CRISE
CLIMÁTICA**

As soluções para combater os efeitos da crise climática não precisam ser inventadas. As soluções baseadas na natureza são mais antigas do que a humanidade em si e são conhecidas por todos nós. Ao absorverem e armazenarem o carbono da atmosfera de forma eficiente, ecossistemas como as florestas e os manguezais ajudam a evitar e mitigar os efeitos das mudanças climáticas. A ciência nos mostra que ações de conservação, restauração ou manejo destes ecossistemas podem representar mais de um terço das reduções de emissões que necessitamos alcançar até 2030 para estabilizar o clima do planeta.



NA TRILHA DA RESTAURAÇÃO

A restauração florestal é uma das soluções baseadas na natureza mais eficientes para frear a crise climática. A floresta regula o ciclo da água, estabiliza o clima e fornece alimentos e matérias-primas para animais e pessoas. Trabalhamos com um conjunto de técnicas e uma visão de paisagens com a finalidade de dar escala para a restauração no Brasil. Alcançamos em 2022 a marca de 7 mil hectares em processo de restauração na Amazônia, Mata Atlântica e no Cerrado.

“A estratégia de restauração da Conservação Internacional busca ampliar a conectividade nos diferentes Biomas e melhorar as condições para a biodiversidade, contribuindo ainda para a qualidade de vidas das pessoas, para o enfrentamento da mudança do clima e geração de empregos. Dessa forma atuamos no fortalecimento dos atores locais e na estruturação da cadeia da restauração, catalizando o potencial de cada território.”

Ludmila Pugliese

Gerente de Restauração da CI-Brasil



10 milhões

de mudas empregadas em esforços de restauração

7 mil

hectares na Amazônia, Mata Atlântica e Cerrado em processo de restauração

3

viveiros de espécies nativas instalados em Belterra, no Pará



COMPROMISSO GLOBAL
DO BRASIL ATÉ 2030

12 MILHÕES
DE HECTARES



ATÉ 2.5 MILHÕES
DE EMPREGOS

O artigo inédito *Ecosystem restoration job creation potential in Brazil*, de co-autoria de Ludmila Pugliese em colaboração com pesquisadores do país, apontou o potencial de geração em emprego da cadeia da restauração para o Brasil. Alcançando o compromisso global de restauração de 12 milhões de hectares até 2030, o Brasil pode gerar 0.42 empregos por hectare em processo de restauração, ou seja, até 2,5 milhões de empregos diretos. Além do impacto no clima e na biodiversidade, investir na restauração é promover alternativas de renda e o desenvolvimento econômico.

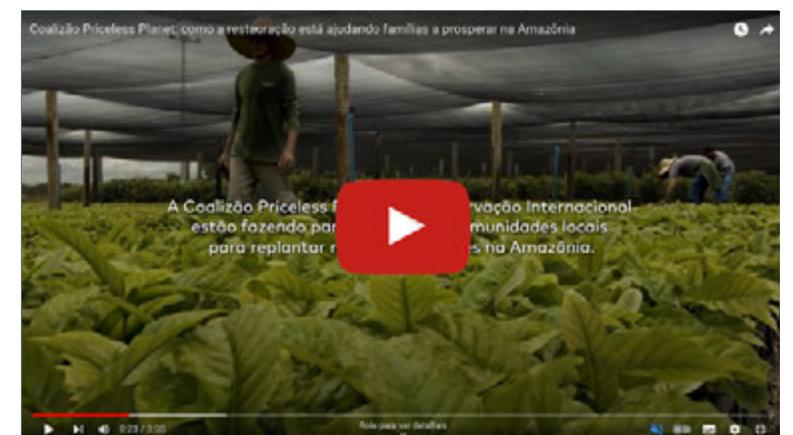


O estudo foi um apoio da CI-Brasil ao Pacto pela Restauração da Mata Atlântica e à Aliança Pela Restauração na Amazônia e foi publicado na revista *People and Nature*.

UM FUTURO PRÓSPERO PARA A AMAZÔNIA, MATA ATLÂNTICA E SUAS POPULAÇÕES



Maria Viana mora desde que nasceu na floresta em Rondônia, na Reserva Extrativista Rio Preto Jacundá. Descendente de seringueiros, ela e a família trabalham hoje para conservar e restaurar a Amazônia. O marido Renato, lembra os efeitos já sentidos com o desmatamento da floresta. Ele fala sobre o sumiço de animais da fauna local e as alterações hídricas na região. A família trabalha em parceria com o Centro de Estudos Rio Terra, parceira da CI-Brasil na região.



Assim como com a família da Maria e do Renato, trabalhamos na Amazônia e na Mata Atlântica em parceria com organizações locais para restaurar áreas degradadas. Por meio da Coalizão Priceless Planet, quase mil hectares estão em processo de restauração priorizando técnicas de baixo custo e impacto social: a regeneração natural assistida, muvuca (plantio direto de sementes), nucleação e o plantio de mundo. O projeto financiado pela Mastercard e liderado pela Conservação Internacional e World Resources Institute (WRI), teve início em 2020 e tem como meta restaurar paisagens e florestas com 100 milhões de árvores em territórios estratégicos ao redor do planeta até 2030. No Brasil, serão 2 milhões de árvores, sendo 300 mil árvores no Centro de Endemismo Belém (PA), 300 mil árvores em no território de Abrolhos Terra e Mar (BA), 500 mil árvores no Xingu (MT e PA) e 900 mil árvores na Amazônia Ocidental (RO).

“Os trabalhos de restauração com a CI-Brasil trouxeram grandes aprendizados uma vez que compartilhamos saberes relativos ao tema e experimentamos diferentes métodos de restauração. A partir do projeto, uma centena de empregos foram gerados para comunidades tradicionais e ribeirinhas. Jovens e mulheres se engajaram em práticas voltadas à recuperação da cobertura vegetal, resultando em aumento da capacidade instalada na região do projeto. Mais de 500 hectares estão em processo de regeneração florestal. A atuação conjunta entre Rio Terra e CI-Brasil gera oportunidades para uso de conhecimentos tradicionais, inclusão e principalmente, criação de parâmetros que possam ser replicados a fim de escalar a atividade na Amazônia.”

Alexis Bastos

Coordenador de projetos do Centro de Estudos Rio Terra



QUELÔNIOS NO RIO ABUNÃ

As águas do rio Abunã, no Acre, que desaguarão no rio Madeira em 2022 deram carona para convidados especiais: 280 mil filhotes de quelônios que eclodiram ao longo do ano nas praias monitoradas pela Associação S.O.S. Quelônios - Tracajás e laçás com apoio do projeto Paisagens Sustentáveis da Amazônia (ASL Brasil). Os quelônios, conhecidos como tartarugas, cágados ou jabutis, uma espécie ameaçada na Amazônia pelo alto consumo de sua carne, ovos e óleo.

Antes mesmo de nascer, os filhotes passam por uma maratona: a fêmea precisa encontrar uma praia com boas condições para depositar os ovos que eclodem 80 dias depois, liberando as crias para seguirem aos rios. Esses filhotes são muito vulneráveis e alvos fáceis para predadores e caçadores. Por esse motivo, projetos como o ASL Brasil apoiam ações de conservação, como a reprodução de quelônios. A atividade acontece durante cinco meses do ano e envolve o monitoramento das praias (tabuleiros) e o coleta/transferência de ovos para berçários, onde permanecem seguros até o período de eclosão. A partir daí, os filhotes são acompanhados pela equipe da associação por aproximadamente três meses e quando alcançam o tamanho adequado são liberadas no rio Abunã, afluente do rio Madeira. A iniciativa também conta com apoio da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e das Políticas Indígenas (SEMAPI) do Acre.

O projeto Paisagens Sustentáveis da Amazônia (ASL Brasil) tem como finalidade contribuir com a conservação e restauração da Amazônia - bioma essencial para o equilíbrio climático e que vem passando por mudanças que ameaçam seus ecossistemas. Ele é coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) e executado pela Conservação Internacional, Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio) e Fundação Getúlio Vargas (FGV), em parceria com instituições de meio ambiente nacionais e estaduais. O ASL Brasil se insere no Programa Regional ASL, financiado pelo Fundo para o Meio Ambiente Mundial (GEF) e implementado pelo Banco Mundial (BM), que inclui projetos no Brasil, Bolívia, Colômbia, Equador, Guiana, Peru e Suriname.

“A parceria com o Paisagens Sustentáveis é 100% positiva. Esse incentivo faz com que a própria população pare de agredir a natureza e passe a preservar. Muitas vezes os ribeirinhos que estão ali acabam vendendo os ovos por subsistência e quando eles conseguem enxergar um outro meio que reverta essa lógica é do interesse deles preservar.”

Carolina Kerdy

Coordenadora da S.O.S. Quelônios



OUTROS RESULTADOS DO PROJETO PAISAGENS SUSTENTÁVEIS DA AMAZÔNIA



Apoiamos a Associação dos Produtores Rurais de Carauari (ASPROC), no Amazonas, com a aquisição de duas câmaras frigoríficas com capacidade para refrigeração de 300 toneladas de pirarucu sustentável. Saiba mais sobre o projeto [Projeto Paisagens Sustentáveis da Amazônia - CI Brasil 2022](#)



Com apoio da Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Amazonas (Sema/AM), realizamos reuniões comunitárias de sensibilização para a construção de planos de manejo de pequena escala na Reserva Extrativista (Resex) e na Floresta Estadual de Canutama, no sul do estado.



Capacitamos 19 pessoas da comunidade para a adoção de boas práticas de manejo, pré-coleta (identificação de áreas; inventário; manejo e monitoramento), coleta (organização, época de coleta e métodos), pós-coleta (debulha, seleção, acondicionamento, transporte e beneficiamento) da castanha e açaí, além de noções de gestão financeira e administrativa.



Em 2022, 230 pessoas participaram de capacitações apoiadas pelo projeto nos 4 estados de execução: Acre, Amazonas, Pará e Rondônia. Dentre os temas abordados nos treinamentos, destacam-se: brigadas comunitárias de áreas de proteção ambiental; regularização ambiental, manejo florestal e boas práticas de beneficiamento de produtos não madeireiros. Vale ressaltar a grande participação feminina nesses últimos exemplos.



POLÍTICA INTERNACIONAL

Participamos da Conferência do Clima da ONU de Sharm El Sheikh, Egito (COP27) e a Conferência sobre Biodiversidade em Montreal (COP15), dois importantes eventos internacionais para a pauta ambiental no planeta. Na COP-27, juntamente com o Consórcio Interestadual Amazônia Legal, apresentamos os resultados do projeto Paisagens Sustentáveis da Amazônia e ainda reafirmamos nossa cooperação com o governo francês e a Coordenadora de Organizações Indígenas da Bacia do Rio Amazonas (COICA) garantindo mais recursos para nossa parceria com os povos indígenas. Na COP-15, em que foi acordado o novo marco global para a biodiversidade e as metas que deverão ser assumidas por todos os países parte da Convenção, presenciamos um ambiente favorável para a articulação e negociação de novas iniciativas relevantes para o contexto brasileiro. Nossa equipe atuou para articular organizações em favor de uma proposta Brasileira para o programa integrado de Restauração Ecológica do Fundo Global para o Meio Ambiente – GEF.



QUEM FEZ **ACONTECER**

O PROGRAMA NATUREZA PARA O CLIMA NA CI-BRASIL EM 2022

Sophia Picarelli
Diretora

Ludmila Pugliese
Gerente

Rodrigo Borges
Coordenador Sr.

Ricardo Galeno
Coordenador

Viviane Figueiredo
Coordenadora

Neila Silva
Gerente

Leticia Cobello
Coordenadora

Leuzabeth Silva
Coordenadora

Eliene Cruz
Coordenadora

Josinei Garcia
Gerente

02

A RIQUEZA QUE VEM DO MAR



O oceano ocupa mais de 70% da superfície do planeta e atua como regulador do clima. As algas marinhas, que neles habitam, são responsáveis pela produção de mais de 50% do oxigênio do mundo. Até 10 vezes mais carbono é armazenado nos habitats costeiros do que nas florestas tropicais por unidade de área. Além disso, segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), peixes e frutos do mar são a principal fonte de proteína para uma em cada quatro pessoas no mundo.

O aumento do nível do mar sem precedentes e o aquecimento das águas causado pelas mudanças climáticas estão na lista de impactos negativos previstos por um recente relatório da ONU. São necessárias ações imediatas e transformadoras para evitar que os avisos dos cientistas se tornem realidade. Com mais de 8 mil quilômetros de costa, o Brasil tem uma responsabilidade expressiva e precisa assumir a frente nas ações de conservação marinha e costeira.

A Conservação Internacional trabalha para implementar e melhorar a gestão de áreas marinhas protegidas, enquanto cria maneiras de viabilizar o desenvolvimento da economia costeira de forma responsável.

O SURF COMO MEIO PARA PROTEÇÃO DO OCEANO

Em 2022, lançamos um projeto inovador para engajar uma comunidade que tem profunda conexão com conservação dos oceanos. Em parceria com o Instituto APRENDER Ecologia, lançamos o projeto Ecossistemas de Surfe que une a conservação marinha com a prática do esporte e propõe a criação de reservas de surfe na costa brasileira, fomentando o protagonismo da comunidade na conservação e gestão de ecossistemas marinhos e costeiros e fortalecendo a implementação de políticas públicas e instrumentos de proteção e gestão.



“Foi e seguirá sendo bastante produtiva a parceria entre o Instituto Aprender Ecologia e a CI-Brasil. A integração das duas equipes proporcionou o engajamento da comunidade do surfe e o fomento do Programa Brasileiro de Reservas de Surf (PBRs). Nosso trabalho em conjunto nos possibilitou ampliar os caminhos para a conservação dos ecossistemas marinhos e costeiros e sua sociobiodiversidade associada. Essa parceria é muito importante porque promove um modelo de governança inovador: a reserva de surfe amplia a força da comunidade organizada para a interlocução com o poder público em prol da efetivação de políticas e instrumentos de gestão ambiental local. Enxergamos o PBRs como um programa revolucionário porque vai contribuir com a gestão da zona costeira brasileira colocando a sociedade civil e o surfista como protagonista da conservação destes importantes espaços e territórios do nosso país.”

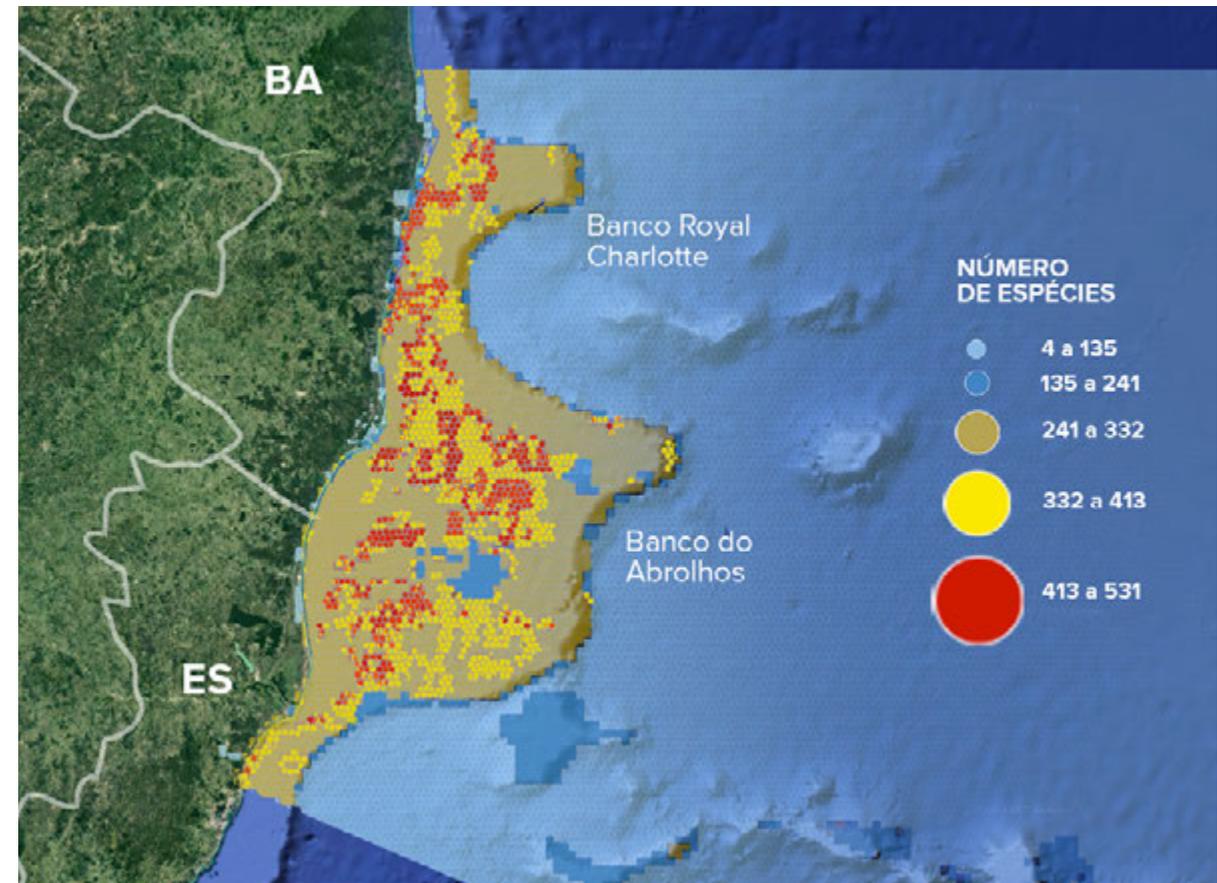
Fernanda Muller
Diretora do Instituto Aprender



A VIDA É ABUNDANTE EM ABROLHOS

Em 2022, em parceria com o Instituto Baleia Jubarte, revisamos os dados sobre a biodiversidade da Região de Abrolhos. As informações estavam sem atualização desde 2005. O levantamento analisou a distribuição de espécies de peixes, corais, invertebrados, mamíferos, aves e tartarugas marinhas na região. Das 635 espécies analisadas, 77% delas (491) são encontradas no Parque. Só de espécies de peixes são cerca de 400, e outras 52 espécies do grupo dos corais. Essa riqueza torna o Arquipélago dos Abrolhos a mais biodiversa do oceano Atlântico Sul, com os maiores recifes de coral da costa brasileira e o maior banco de algas calcárias do mundo.

Ao mesmo tempo que confirmou a diversidade marinha existente em Abrolhos, o estudo também apontou dados preocupantes, já que uma em cada cinco espécies dentro da área de influência do Parque Nacional encontra-se em alguma categoria de ameaça de extinção.



© GUY MARCOVALDI

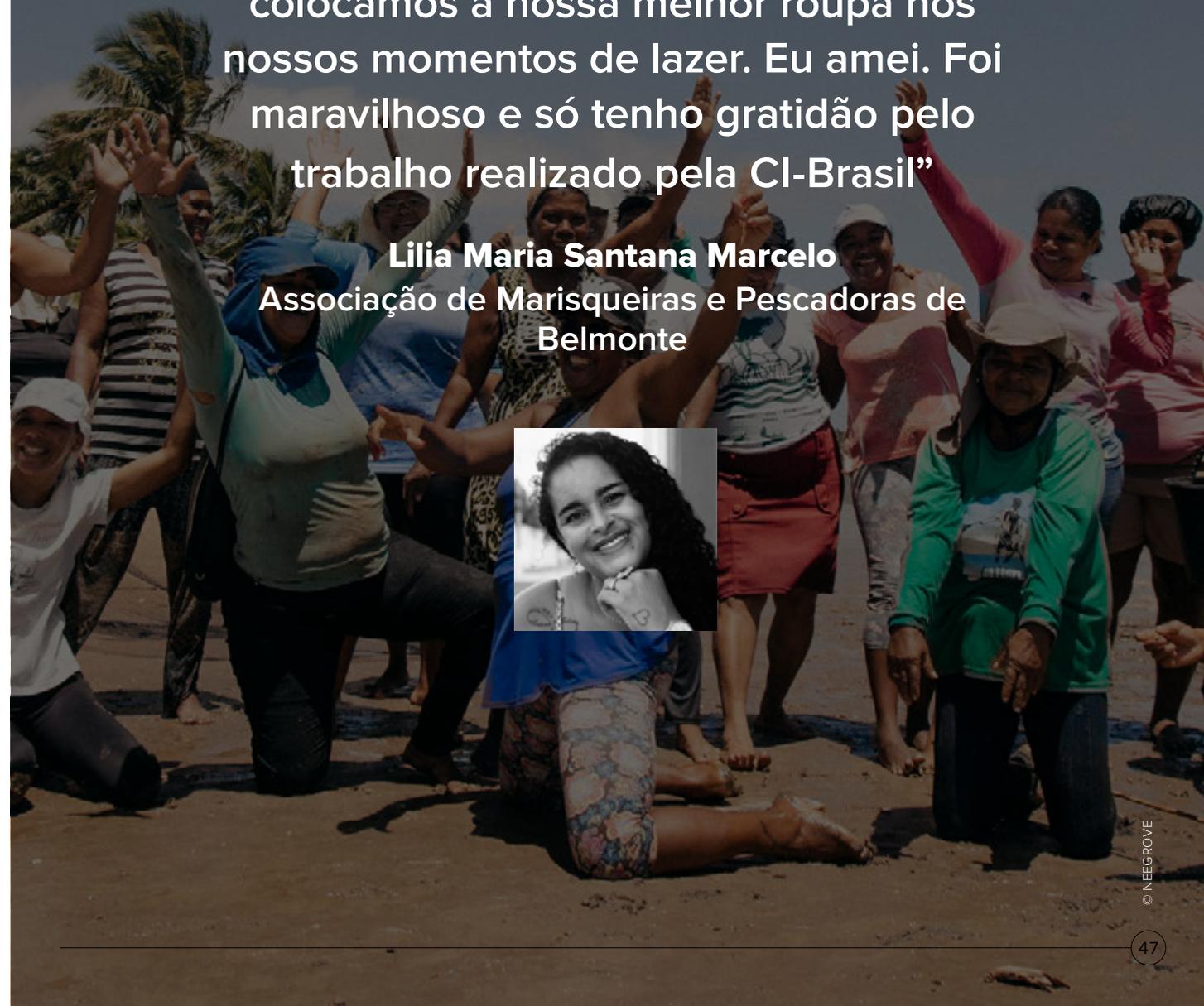
MULHERES DO MAR

Em parceria com o Uxua Casa Hotel & Spa, realizamos em 2022 uma ação de reafirmação cultural e fortalecimento da autoestima de 40 mulheres da Associação das Marisqueiras de Belmonte, parte da Reserva Extrativista (Resex) de Canavieiras. Apesar do papel relevante desenvolvido pelas mulheres na pesca artesanal, ser mulher neste ambiente requer esforço por se tratar de um ambiente masculinizado. A pedido das pescadoras e marisqueiras, apoiamos um dia de autocuidado que participaram de um ensaio fotográfico. Veja algumas fotos:



“Eu percebo que ainda existe muito preconceito com a nossa classe. Então esse ensaio foi muito gratificante porque a gente pode se sentir valorizada e também pode mostrar à sociedade que nós pescadoras trabalhamos muito, mas também somos mulheres que nos arrumamos, nos maquiamos, colocamos a nossa melhor roupa nos nossos momentos de lazer. Eu amei. Foi maravilhoso e só tenho gratidão pelo trabalho realizado pela CI-Brasil”

Lilia Maria Santana Marcelo
Associação de Marisqueiras e Pescadoras de Belmonte



FUTURI - ALIANÇA PELO TURISMO REGENERATIVO

A FUTURI é uma iniciativa da CI-Brasil pelo programa Turismo+Sustentável, implementado com financiamento do Fundo Abrolhos Terra e Mar, Instituto Humanize, Uxua Casa Hotel & Spa e WWF, além do apoio do setor público (Setur-BA, Secretarias municipais e estadual do Meio Ambiente, ICMBio), setor privado, terceiro setor e comunidade local.

A FUTURI conta com um sistema de governança próprio e mais de 100 membros voluntários, dentre os quais 60 já realizaram uma autoavaliação de boas práticas para entender como cada empreendedor se situa em termos de eficiência energética, gestão de resíduos sólidos, recursos hídricos, biodiversidade, acessibilidade, questões socioambientais e socioeconômicas. Desde o lançamento:

- A Conservação Internacional ofereceu mentorias para 18 representantes de pequenos negócios locais
- A FUTURI lançou o Manual de Boas Práticas para um turismo mais sustentável
- Participamos no Organic Festival, em Trancoso, na Bahia, com rodas de conversa sobre turismo e restauração, além da inserção de pescado e algas marinhas sustentáveis produzidos por nossas parcerias nos pratos preparados pelos restaurantes locais

“O trabalho com a CI-Brasil trouxe grandes oportunidades para a nossa comunidade. Graças a esse apoio, conseguimos desenvolver o turismo como um negócio de forma sustentável, respeitando a natureza e a nossa cultura. A FUTURI tem nos ajudado muito na continuidade às ações em conjunto com outras pessoas do território, que buscam o mesmo objetivo.”

Eduardo Ferreira

Comunicador e guia da Aldeia Tibá, em Cumuruxatiba-BA



“O ano de 2022 foi um ano de muitos resultados positivos e superação de muitas metas. Ver a FUTURI construída e com tantos voluntários ativos nos deu aquela sensação bonita de dever cumprido. O que começou como um desafio de unir e integrar pessoas de diversos segmentos e origens acabou com muito sucesso e engajamento genuíno de todos no território com foco no impulso de um turismo mais sustentável”

Thaís Guimarães
Coordenadora do projeto
Turismo + Sustentável da CI-Brasil



NOVOS CAMINHOS PARA A ECONOMIA AZUL

No distrito de Cumuruxatiba, do município de Prado, no Sul da Bahia, nasce um novo olhar para o que vem do mar. A pequena vila de pescadores localizada dentro da Reserva Extrativista (Resex) do Corumbau, sempre dependeu da pesca e do turismo como fonte de renda, mas há três anos os moradores relatam mudanças no clima da região que têm afetado seus meios de vida: chuvas e ventos fortes e fora de época, água do mar mais quente e a escassez de algumas espécies de peixe. Além disso, a pesca industrial torna o preço da pescaria artesanal inviável para o mercado local.

Para fomentar a geração de renda por meio da sustentabilidade, iniciamos um projeto piloto de cultivo de algas marinhas nativas (*Gracilaria s.p.* e *Hypnea Pseudomusciformis*). As algas são fartas na região e, além do uso para alimentação, o Ágar-agá - substância extraída das plantas marinhas, é usado na produção de biofertilizante e bioplástico e pela indústria farmacêutica. As plantas marinhas que antes eram ignoradas pela comunidade, se transformaram em uma possibilidade de geração de renda. O projeto piloto é desenvolvimento em parceria com 15 pescadores e pescadoras da Associação de Pescadores de Cumuruxatiba com apoio do Instituto BKK – organização focada em negócios de impacto, e da Universidade Estadual Paulista (UNESP).



Os pescadores aprenderam a identificar e coletar as espécies e a cultivar as algas. Acontece que, neste caso, ao invés de irem para a terra, as mudas são colocadas em cordas e presas em âncoras para que flutuem na beira do mar e assim se reproduzam. Os resultados dos testes realizados em 2022 foram promissores. Cada 30 gramas de alga cultivada geraram entre 200g e 300g em até 40 dias. Os próximos passos passam por ações de fortalecimento institucional e interlocução para os testes de métodos de extração do Ágar-agá.

O PROGRAMA COSTEIRO E MARINHO NA CI-BRASIL EM 2022

Guilherme Dutra
Diretor

Renata Pereira
Gerente

Thais Guimarães
Coordenadora

Danieli Nobre
Coordenadora

“O Instituto BKK investe em cadeias produtivas sustentáveis e em tecnologias emergentes (deep techs) com o objetivo de contribuir para o bem viver de comunidades ao longo da costa brasileira. O instituto acredita que a conservação das áreas costeiras e marinhas do Brasil só será alcançada se as comunidades locais estiverem bem e assim trabalha para torná-las as verdadeiras guardiãs deste importantíssimo ecossistema. A parceria da Família Arnhold com a CI-Brasil vem de longa data e no Brasil se intensificou na última década com investimentos mais concentrados na Região dos Abrolhos. As técnicas de maricultura que o Instituto desenvolve nesta parceria com a CI-Brasil, possibilitarão escalar as atividades produtivas para toda a costa brasileira.”

Stefano Arnhold

Membro do Conselho de Administração do Instituto BKK

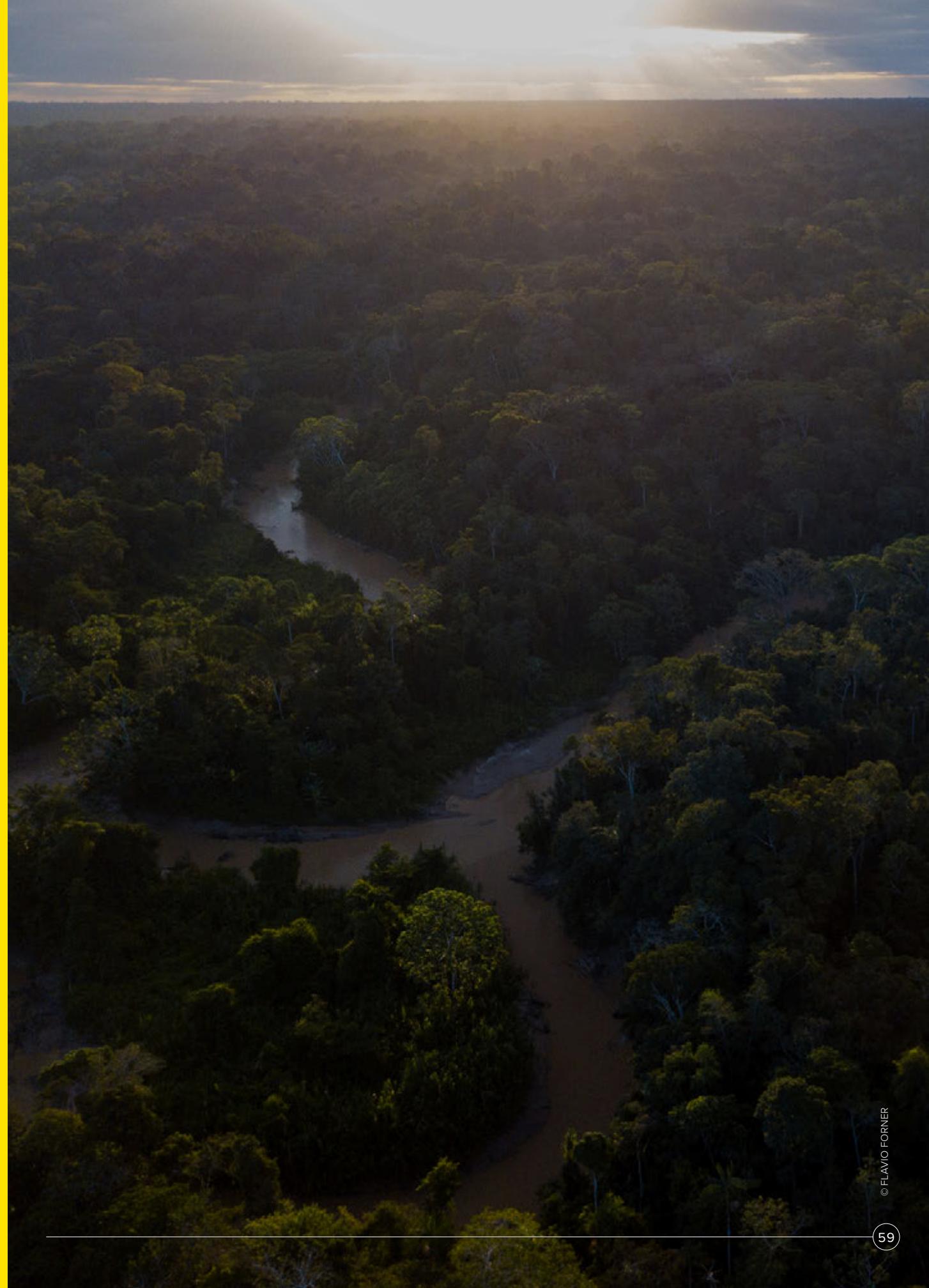


03

UM SALDO POSITIVO PARA O PLANETA

E se a natureza e as pessoas pudessem prosperar no mesmo lugar, para sempre? E se as comunidades pudessem se adaptar às mudanças climáticas e proteger sua subsistência e segurança alimentar sem destruir a natureza?

A Conservação Internacional trabalha para criar modelos de conservação sustentáveis e escaláveis. Queremos que as pessoas tenham condições de proteger a natureza ao mesmo tempo em que possuem ferramentas para enfrentar os efeitos da crise climática e até mesmo evitar a extinção de espécies da biodiversidade, levando o desenvolvimento socioeconômico para as regiões. A conservação funciona melhor quando leva em conta os muitos usos e funções da terra e as pessoas que dependem dela.



INVESTIMENTO VERDE NO CERRADO



A CI-Brasil deu um passo importante para direcionar investimentos do mercado para a conservação e restauração florestal, em conjunto com o The Reforestation Fund (TRF), iniciativa do Timberland Investment Group/BTG Pactual. O TRF possui uma estratégia de restauração de florestas nativas em escala, ao mesmo tempo em que busca proporcionar retornos a taxas de mercado, com uma meta ambiciosa: à nível do portfólio, 50% da terra adquirida é convertida em plantio comercial de árvores e os 50% restantes são destinados a intervenções de conservação e restauração.

A parceria entre o TRF e a CI-Brasil tem como objetivo proteger e restaurar florestas naturais em paisagens degradadas, fomentar florestas comerciais geridas de forma sustentável e com certificações, gerar benefícios atrelados ao carbono e apoiar o desenvolvimento comunitário inclusivo e equitativo. Em 2022, por meio do TRF, foi adquirida uma fazenda no estado do Mato Grosso do Sul, que servirá como um projeto-piloto em que serão avaliados os resultados da aplicação real da restauração e da conservação no Cerrado, por meio do monitoramento de biodiversidade, água, carbono e qualidade de vida das pessoas. Nossa equipe conduziu avaliações rigorosas, baseadas em dados e fundamentadas na ciência, para aconselhar sobre a aquisição de novas unidades de negócio e sobre o desempenho do fundo. A colaboração visa investir na conservação e restauração de centenas de milhares de hectares de florestas naturais em paisagens degradadas em toda a América Latina.



Em 2022, a parceria entre CI-Brasil e BTG recebeu o prêmio de "Iniciativa de investimento ESG do ano na América Latina", pelo jornal britânico *Environment Finance*

PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL NO CERRADO

A expansão agrícola no Cerrado - savana tropical mais biodiversa do mundo, é uma realidade. Entre 2019 e 2020, 12% das 128 milhões de toneladas de soja produzida no Brasil vieram do Norte do Cerrado, na região conhecida como MATOPIBA, que compreende os estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia. Neste contexto, em parceria com organizações locais, buscamos construir soluções conectadas ao cenário e estratégias para um desenvolvimento econômico positivo para o planeta. Fortalecer a gestão do capital natural em propriedades privadas por meio de parcerias no território foi uma das estratégias usadas em 2022 em projeto, no estado do Tocantins.

Juntos a Embrapa no Tocantins, trabalhamos para orientar e capacitar 53 produtores rurais na adoção de boas práticas para uma produção mais sustentável de commodities agrícolas, com base nas tecnologias da Agricultura de Baixo Carbono (ABC), e facilitar o acesso ao crédito rural em instituições financeiras.

RESULTADOS DO PROJETO

- 53 agricultores e pecuaristas e 40 técnicos extensionistas rurais beneficiados pelo projeto
- 59.466 hectares (equivalente à cidade de São Luís - MA) adotam tecnologias da agricultura de baixo carbono
- 3.413 hectares monitorados mostram a evolução do uso das tecnologias nas Unidades de Referência Tecnológica

“Empregamos a Integração Lavoura e Pecuária, o que trouxe menor pressão para abertura de novas áreas, conservando mais o bioma nativo, já que produzimos grãos e pasto na mesma área e época.

As informações foram fundamentais para ampliarmos a oferta com um ciclo completo de cria, recria e engorda. E o melhor é que, a cada rodada de visitas, obtemos novas ferramentas para melhorar ainda mais a nossa qualidade.”

Eduardo Archer

Líder da Fazenda Archer Agropecuária





COMUNIDADES LOCAIS E PRODUTOS DA FLORESTA NO TAPAJÓS

Em parceria com a Cooperativa Mista da Floresta Nacional do Tapajós (COOMFLONA), começamos a construção da primeira unidade de beneficiamento madeireiro de base comunitária da Amazônia brasileira. O processamento da madeira extraída do manejo florestal sustentável, agrega valor ao produto e trará benefícios sociais e ambientais para as mais de mil famílias que vivem na Floresta Nacional do Tapajós, no Pará.

Além disso, por meio do trabalho realizado pela Conservação Internacional, seis organizações agroextrativistas não-madeireiras de base comunitária das Florestas Nacionais do Tapajós, Trairão, Itaituba I e entornos, estão recebendo R\$ 2,5 milhões para aprimorar e expandir suas atividades de subsistência.

Essas ações foram realizadas no âmbito do projeto “Tapajós Sustentável e Resiliente”, uma iniciativa apoiada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES/ Fundo Amazônia). O projeto visa contribuir para a estruturação e consolidação de cadeias produtivas florestais comunitárias, o fortalecimento organizacional comunitário, a defesa do território e a conservação das florestas em três Unidades de Conservação de Uso Sustentável e comunidades do entorno na região da Bacia do Tapajós, almejando o aumento da viabilidade econômica dessas atividades e dos benefícios sociais e ambientais para as comunidades das áreas que são foco do projeto.



QUEM FEZ **ACONTECER**

O PROGRAMA DE PAISAGENS SUSTENTÁVEIS NA CI-BRASIL EM 2022

Lilian Vendrametto
Diretora

Karine Barcelos
Gerente Sr.

Henrique de Paula
Coordenador

Matheus Leal
Coordenador

Karoline Marques
Gerente

Frank Pantoja
Coordenador

Maria Farias
Coordenadora

Andrea Araújo
Assistente

Gersica Oliveira
Assistente

Loirena Sousa
Assistente

04

FUTURO
ANCESTRAL



Terras indígenas apresentam as taxas mais reduzidas de desmatamento e degradação florestal e a menor emissão de CO₂ dentre as distintas categorias de áreas protegidas. Em 2021, apenas 2,5% de toda a destruição na Amazônia ocorreu dentro de territórios indígenas. A garantia do direito constitucional aos povos e a demarcação de novas áreas são ações necessárias para a manutenção desses territórios que são fundamentais para a reprodução física, social e cultural dos povos indígenas. Além disso, são ações efetivas de combate ao desmatamento, conservação da biodiversidade da Amazônia e equilíbrio climático.

Nossa relação com os povos indígenas está centrada na defesa de suas vidas, territórios e direitos, como forma de valorização da diversidade sociocultural no Brasil, e de promoção da diversidade de formas de organização social e política. Os benefícios gerados no campo da proteção ambiental são consequência direta dessa promoção. A conservação ambiental é indissociável da ação humana. É fundamental investir na construção de relações que aproximem natureza e cultura. Os povos indígenas detêm esse conhecimento e são nossos guias nessa missão.

TRABALHO EM REDE

Para a Conservação Internacional, o ano de 2022 foi um ano de fortalecimento e expansão da atuação em parceria com os povos indígenas. Celebramos a entrada na Rede Xingu +, formada por organizações indígenas e indigenistas para garantir direitos e melhorar a qualidade de vida dos povos que vivem na região. Além disso, apoiamos a criação do Instituto Aritana, idealizado em homenagem ao líder do Alto Xingu, Cacique Aritana Yawalapiti, para viabilizar diferentes formas de apoio aos 16 povos do Alto Xingu.

O ano também foi importante para fortalecer as parcerias com organizações representativas do povo Mëbêngôkre-Kayapó, Instituto Raoni; com o Instituto Kabu e com a Associação Floresta Protegida. Entre as atividades realizadas no ano estão apoio para participação em reuniões nacionais do movimento indígena, workshops de comunicação e pagamento de bolsas de estudos para jovens indígenas, cursos e compra de equipamentos de informática, apoio aos brigadistas de incêndio e capacitações em outras áreas de interesse das organizações.



SEMENTES, FRUTAS, TURISMO & MONITORAMENTO: O SUSTENTO QUE VEM DA FLORESTA



Na Terra Indígena do Rio Amônia, em parceria com a Apiwtxa apoiamos a construção do Núcleo de Polpa de Frutas e Sementes em área de restauração florestal no Centro Yorenka Ātame. O núcleo agregou valor aos frutos que são colhidos na região possibilitando o beneficiamento e armazenamento das poupas que poderão ser vendidas para abastecer a economia local. A construção é um exemplo das diversas ações realizadas em parceria com os Ashaninka no último ano:

PRINCIPAIS RESULTADOS

- 1 unidade de beneficiamento de polpa de frutas e óleos totalmente operacional para a Apiwtxa
- 1 plano de negócios realizado com indicação positiva de viabilidade econômica e análise de mercado com tendências, identificação de perfis e hábitos de compradores
- 15 indígenas da equipe de produção capacitados (produção, gestão e vendas)
- Compra de 1 barco para transporte e logística
- Compra de equipamentos da unidade de beneficiamento

No Norte do Brasil cresce uma economia baseada na floresta. No Acre, em parcerias com as organizações indígenas Associação Ashaninka do Rio Amônia (Apiwtxa) – representante do povo Ashaninka, Associação Sociocultural Yawanawa (ASCY) e com a Cooperativa Yawanawá (Coopyawa) – representantes do povo Yawanawá, trabalhamos em 2022 com o fortalecimento institucional, autonomia e gestão para a execução de projetos que buscam, entre outros objetivos, o fortalecimento de um novo modelo econômico baseado na floresta em pé.



“Todas as etapas, desde o princípio, do levantamento das demandas até a construção dos planos de trabalho, foi um espaço de construção da comunidade junto com as lideranças. O grande trabalho dos técnicos da CI-Brasil foi sistematizar os sonhos em planilhas, textos e números. Como a Apiwtxa nem sempre contava com equipe técnica permanente, esse foi um momento de grande aprendizado para todos. Agora temos uma equipe muito mais bem preparada. Seja para elaborar novos projetos ou executá-los”

Francisco Piyãko

Coordenador executivo do projeto
na TI Kampa do Rio Amônia



ETNOTURISMO NA AMAZÔNIA

Com a Associação Sociocultural Yawanawa (ASCY), nossa parceria priorizou esforços em quatro áreas principais: fortalecimento cultural, segurança alimentar, desenvolvimento de capacidade institucional e geração de renda. Um exemplo é a elaboração do plano de negócios de turismo e a estruturação do etnoturismo na ASCY, do rio Gregório, no Acre. Com esse projeto, foram construídas casas tradicionais para receberem turistas: geração de renda, prosperidade local e conservação da Amazônia.

CONFIRA MAIS RESULTADOS ALCANÇADOS PELA PARCERIA COM A ASCY

- Apoio à construção de uma Escola Tradicional na aldeia Mutum;
- Estruturação de um Centro Cerimonial na aldeia Amparo;
- Estruturação de um Centro Cerimonial na aldeia Yawarani;
- Apoio à construção de um Centro de Medicina Tradicional Yawanawá na aldeia Sete Estrelas;
- Estruturação de um pequeno moinho para produção de melação orgânico na aldeia Matrinxã
- Reativação da piscicultura para segurança alimentar na aldeia Tibúrcio e arredores;
- Construção de galinheiros e viveiros de aves e suínos para garantir a segurança alimentar na aldeia Escondido, Shukuvena, Yuxi e Yawarani e arredores

“Foi uma experiência de autonomia e autogestão. Os próprios jovens que trabalham junto da Associação fazem as tomadas de preços, as compras e os acompanhamentos. Isso nos deixou com muita confiança. É um sonho das lideranças indígenas das décadas de 1970, 1980 e dos próprios indígenas conduzirem seus projetos de futuro.”

Tashka Yawanawá

Líder Yawanawa e Presidente da Associação Sociocultural Yawanawá (Ascy)



MONITORAMENTO E FORTALECIMENTO DO TERRITÓRIO



Em parceria com a Cooperativa Yawanawá (Coopyawa) implementamos ações de monitoramento territorial, fortalecimento institucional e cultural e das cadeias produtivas. Como resultado dessas ações estruturantes, a organização conseguiu também aporte financeiro em outras frentes para seguir seus trabalhos. Os Yawanawá são conhecidos mundialmente por suas medicinas e pela capacidade de manterem a floresta em pé e, nesse ciclo, receberam um reforço para seguir desempenhando o que é de costume.

“Com apoio da Conservação Internacional continuamos fortalecendo nossa organização, conseguimos estrutura, uma equipe para a gestão dos projetos, além da captação de novos recursos”

Charle Yawanawá
Presidente da Coopyawa



CONHEÇA AS MULHERES E SEUS PROJETOS

Durante o ano de 2022, continuamos o nosso trabalho de apoio às lideranças femininas indígenas da Amazônia. Seis novas mulheres indígenas foram selecionadas pelo Programa de Mulheres Indígenas da Amazônia e receberam suporte financeiro e técnico para implementar projetos próprios que tratam de temas como restauração ambiental, fortalecimento cultural e econômico, enfrentamento do problema dos resíduos sólidos em seus territórios.

CONHEÇA AS MULHERES E OS PROJETOS



Estudante de Agroecologia, **CAROLINE PUYANAWA** percebeu a necessidade de implantar hortas orgânicas com hortaliças e ervas tradicionais nas comunidades do Barão e Ipiranga, na Terra Indígena Puyanawa, no Acre. O projeto desenvolvido pela jovem une o conhecimento técnico e ancestral em prol da sustentabilidade e da segurança alimentar.



Prezar pela proteção jurídica, pela cultura e pela conservação da Terra Indígena onde vive o povo Xipaia está no centro do ativismo de **JUMA XIPAIA**. Dessa forma, a troca de conhecimento sobre esses três componentes em espaços como fóruns, oficinas e workshops é necessária e constituiu a base do projeto da jovem que foi selecionado para o programa.



Reflorestar é palavra de ordem para **TAYNARA GUAJAJARA**, que vive na Terra Indígena Rio Pindaré, no Maranhão. Dessa ação vem a cura, a força e a vida. Esse é o princípio que norteia o projeto da jovem, que trabalhou com sementes nativas, promoção da troca de mudas e construção de viveiros, para fortalecer a medicina tradicional, a cultura e o bem-estar coletivo.



O povo Kumaruara que vive na aldeia Muruari, no Pará, sofre com as queimadas todos os anos. Para manter a floresta em pé, **ELINALDA KUMARUARA** pensou em um projeto para criação e capacitação de grupos de brigadistas de incêndios indígenas dentro da aldeia. Além disso, o projeto previu também uma iniciativa chamada “Oca de Saberes”, com cursos de capacitação sobre temas como reflorestamento, que resgata um costume antigo: o plantio de madeiras de lei e de árvores ameaçadas, como a andiroba, o cedro, ipê e o cumaru.



Maria do Rosário Piloto, mais conhecida como **DADÁ BANIWA**, trabalha para valorizar a cultura alimentar indígena e promover a geração de renda das mulheres indígenas com a produção sustentável na Terra Indígena Alto Rio Negro, no Amazonas. O projeto de Dadá previa o resgate de práticas produtivas e hábitos alimentares através de atividades de trocas de experiências entre povos indígenas, feiras e cursos de capacitação no território do Rio Negro.



Em um importante mosaico de área protegida do Acre, está a Terra Indígena Nukini, onde vive o povo Inu Kui Ni (Nukini). Como liderança e professora, **VALDENICE NUKINI** se sente no dever de conscientizar seu povo sobre a valorização da própria cultura e da conservação da natureza. Desse desejo nasceu o projeto, que envolveu crianças Inu Kui Ni em atividades de coleta de sementes, plantio e trato com plantas em dois pequenos viveiros e hortas instalados no entorno de duas escolas.

“Foi muito importante o nosso trabalho de apoio às mulheres e lideranças femininas porque pela primeira vez elas tiveram espaço para falarem sobre suas demandas e seus problemas. Os homens têm muito espaço de tomada de decisão e as mulheres estavam deslocadas e sem alternativa de renda. O nosso trabalho possibilitou mais espaço de escuta e mais organização coletiva para elas.”

Mayara Ferreira
Gerente da Estratégia Indígena e Políticas Sociais da CI-Brasil





QUEM FEZ **ACONTECER**

O PROGRAMA DE POVOS INDÍGENAS E COMUNIDADES LOCAIS NA CI-BRASIL EM 2022

Renata Pinheiro
Diretora

Mayara Ferreira
Gerente

Vivian Fraga
Coordenadora Sr.

Daniel Ibêre
Coordenador

Teçá Horokoski
Coordenador

Lucas Andrade
Estagiário

05

**TRANSFORMANDO
DADOS EM
CONHECIMENTO**



A ciência é a base do trabalho da CI-Brasil, informando e apoiando ações chave para a conservação da natureza e desenvolvimento sustentável por meio da disponibilização de informações qualificadas em bases científicas integradas à conhecimentos tradicionais como suporte para processos de tomada de decisão e para o monitoramento de indicadores de impacto.

“Transformar uma infinidade de números, planilhas e dados em informações que possam ser entendidas e disseminadas para todos os públicos. Esse é o objetivo do time de Gestão de Conhecimento da Conservação Internacional, que em 2022, apoiou transversalmente todas as equipes da organização para que os resultados e os impactos positivos pudessem ser disseminados”

Bruno Coutinho
Diretor de Gestão do Conhecimento
da CI-Brasil



MONITORAMENTO E GESTÃO TERRITORIAL

Em parceria com os povos indígenas Yawanawá e Ashaninka, a Conservação Internacional criou um Sistema de Gestão e Monitoramento Territorial digital. O protótipo foi construído de acordo com as demandas e especificidades de cada território, para que, por meio do uso da tecnologia, seja possível identificar ameaças da ocorrência de atividades ilegais, incêndios, desmatamentos e mudanças no uso do solo; além de mapear atividades e cadeias produtivas, distribuição da população, biodiversidade, localização de plantas medicinais, locais sagrados e saberes originários representados no espaço.

Os dados coletados têm fontes diversas, podendo ser obtidos por integrantes de expedições nos territórios ou por imagens feitas por drones, além das disponíveis por satélites e por instituições públicas nacionais. O sistema desenvolvido utiliza softwares, plataforma digital online, análises geoespaciais e aplicativos de celular para coleta de dados offline. As informações podem ser registradas com fotos, textos e áudios gravados direto no aplicativo.

Após a coleta, as informações são analisadas e gerenciadas pelas lideranças indígenas, proporcionando geoinformação qualificada para os processos de tomada de decisões sobre o uso dos territórios. Para apoiar os processos de gestão dos territórios, os alertas emitidos podem ser compartilhados com o poder público.

Conheça o Sistema



“Nós, Yawanawá, sempre utilizamos a tecnologia a nosso favor, para começar pelo registro de áudio e vídeo, assim, eles não se perdem na memória. Usar a tecnologia para monitorar o território, é muito melhor, porque se facilita o nosso trabalho, a ter um controle melhor de como estamos usando o nosso território, para evitar invasão e capacitar os nossos jovens, para que eles se tornem cada vez desenvolvidos na proteção do nosso território. A tecnologia, faz que as coisas fiquem mais fáceis, do que a gente fazer caminhadas, pela mata, horas de barco. Se a gente for usar o drone a nosso favor, faz em 10 ou 15 minutos.”

Tashka Yawanawá

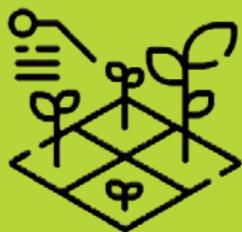
Líder Yawanawa e Presidente da Associação Sociocultural Yawanawá (Ascy)





COMPROMISSOS CORPORATIVOS

A Conservação Internacional defende uma parceria vital entre as empresas e a natureza através de práticas empresariais sustentáveis. Esta aliança estratégica baseia-se na premissa de que as empresas têm uma dupla responsabilidade: não só adotar práticas empresariais ambiental e socialmente sustentáveis, mas também investir ativamente na preservação dos próprios ecossistemas dos quais os seus negócios dependem. Nesse sentido, para a Cargill, no contexto do desenvolvimento de suas estratégias de sustentabilidade, foi elaborado em parceria com o WRI-Brasil o mapeamento de Microbacias Hidrograficas Prioritárias para Conservação, Restauração de Paisagens e Florestas e Produção Sustentável para a Amazonia, Cerrado e Mata Atlantica.



FINANÇAS PARA O CLIMA

A CI-Brasil tem se empenhado em apoiar diretamente ações que visem o avanço do projeto de carbono no Brasil, com foco em iniciativas que promovam a sustentabilidade climática do país. Nesse sentido, foram realizados estudos com cálculos e modelagens para o Sistema Jurisdicional do Estado do Acre e para Terras Indígenas Kayapó, a fim de contribuir com soluções financeiras que possam viabilizar projetos de carbono. A CI-Brasil acredita que, por meio de parcerias e iniciativas sustentáveis, é possível promover o desenvolvimento econômico do país de forma responsável e consciente, garantindo não apenas a conservação de ecossistemas críticos, mas também oportunidades para a melhoria da qualidade de vida das comunidades locais.



CONSERVAÇÃO MARINHA E COSTEIRA

Junto com outros pesquisadores brasileiros, a CI-Brasil contribuiu com pesquisadores e alunos da Bren School of Environmental Science & Management; University of California – Santa Barbara, por meio do levantamento de dados e orientações para modelagens para a elaboração do Índice de Conservação para o Surfe, uma iniciativa para priorizar áreas para conservação em todo litoral brasileiro com foco em turismo sustentável de bases comunitárias e mitigação da crise climática.





QUEM FEZ **ACONTECER**

A GESTÃO DO CONHECIMENTO NA CI-BRASIL EM 2022

Bruno Coutinho
Diretor

Iaci Penteado
Coordenadora Sr.

Maria Isabel Martinez
Coordenadora Sr.

Luis Barbosa
Coordenador

Akel Saliba
Assistente

André Justen
Assistente

Laís Sarlo
Assistente

PUBLICAÇÕES E PRODUÇÃO DE CONTEÚDO

Livro Brasil, Uma História do Amanhã: Oceano

Radar de Sustentabilidade

O Radar agora tem nova funcionalidade – o Ranking por municípios.

Land Use Policy

Forest restoration to promote a fair post COVID-19 recovery in the Brazilian Amazon.

Where to Restore?

Using Spatial Data to Inform Prioritization for Climate, Biodiversity and Community Benefits.

DESTAQUES NAS NOSSAS REDES EM 2022

PARCERIA COM POVOS INDÍGENAS

CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO

ELEIÇÕES

NOSSO ALCANCE NAS REDES



INSTAGRAM

81 MIL

+300% em comparação ao mesmo período de 2021



FACEBOOK

165 MIL

+388% em comparação ao mesmo período de 2021



X / TWITTER

44 MIL

VISÃO DE FUTURO

Mauricio Bianco

Vice-Presidente CI-Brasil

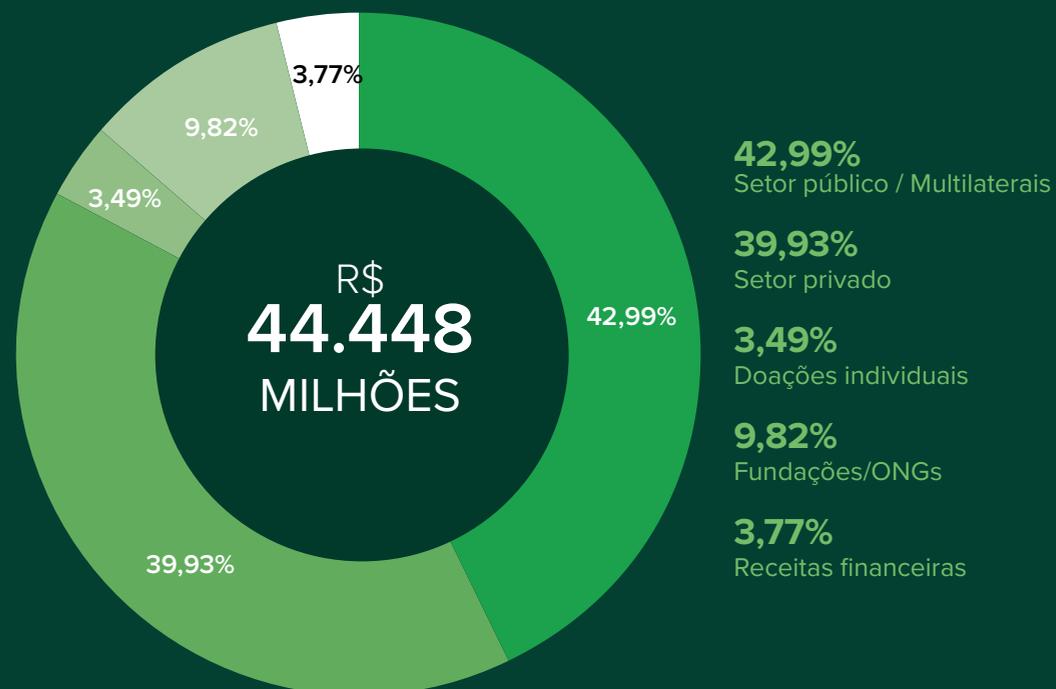
Olhando para as incríveis conquistas de 2022, estou confiante em compartilhar a visão de futuro da Conservação Internacional para 2023 e além. À medida que continuamos nosso trabalho para combater os efeitos da crise climática, nosso foco em soluções baseadas na natureza continuará sendo a pedra angular de nossa abordagem. Ao priorizar a conservação, restauração e gestão de nossos ecossistemas, podemos ajudar a mitigar os efeitos da mudança climática e promover um desenvolvimento sustentável para todos. Em 2023 e nos próximos anos, os olhos do mundo estarão voltados para o Brasil. Com a atenção internacional oportuna, as oportunidades bi e multilaterais podem ser uma fonte relevante de financiamento para alavancarmos impacto. O engajamento corporativo, seguirá crescendo já que as empresas estão tentando atualizar suas próprias estratégias de clima e biodiversidade. O Brasil é um ator relevante na área de governança ambiental global e a CI-Brasil está bem posicionada para apoiar o país em suas metas, contribuindo para os compromissos globais como

o Acordo do Clima, o Marco Global da Biodiversidade e a Agenda 2030. Continuaremos gerar impacto positivo ambiental e social na agenda de restauração, com planos de expansão para alcançar ainda mais áreas e pessoas. Também continuaremos a apoiar iniciativas lideradas pela comunidade que promovem meios de vida sustentáveis e a conservação da biodiversidade.

Também seguiremos aprofundando nossas parcerias com organizações e governos locais, trabalhando de forma colaborativa para garantir que nossos esforços tenham o maior impacto possível. E continuaremos a defender políticas e práticas que priorizem a proteção de nossos recursos naturais e das comunidades que dependem deles. Tenho orgulho de tudo o que conquistamos em 2022 e estou animado com o que o futuro reserva. Com nossa equipe dedicada e parceiros comprometidos, estou confiante de que podemos continuar, junto a nossos parceiros, fazendo a diferença para o planeta e para as pessoas.

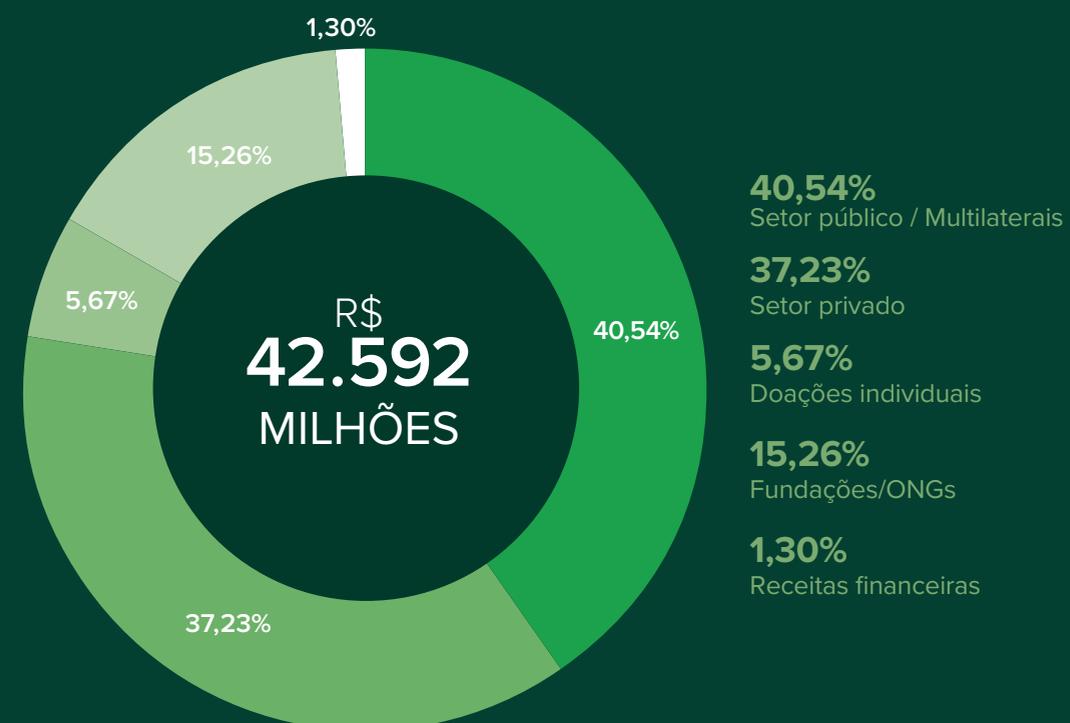
RECEITAS 2022

A contribuição dos parceiros e doadores da CI-Brasil torna possível realizarmos a nossa missão de proteger a natureza para o bem-estar das pessoas.



Ao final de 2022, a CI-Brasil realizou um total de R\$ 44.448 milhões provenientes de doadores do setor privado, doadores individuais, fundações/ONGs, multilaterais e receitas financeiras.

RECEITAS 2021



DESPESAS 2022

As despesas têm como foco o de multiplicar os impactos positivos dos projetos e iniciativas da CI-Brasil ao longo do ano.

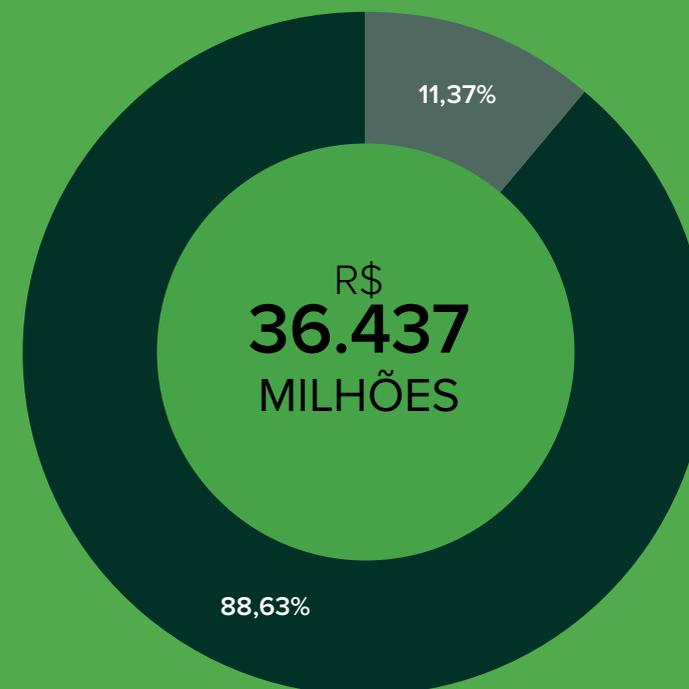


6,26%
Despesas
Administrativas

93,74%
Despesas com
Projetos e Pessoal

A CI-Brasil encerrou 2022 com as despesas totalizando R\$ 44.435 milhões, relacionadas às despesas com projetos e pessoal, bem como despesas administrativas.

DESPESAS 2021



11,37%
Despesas
Administrativas

88,63%
Despesas com
Projetos e Pessoal

O excedente das despesas de 2021 está prioritariamente vinculado à antecipação de despesas de grants previstas para o ano 2022 e ao reconhecimento de despesas realizadas da venda de imobilizado em 2021.

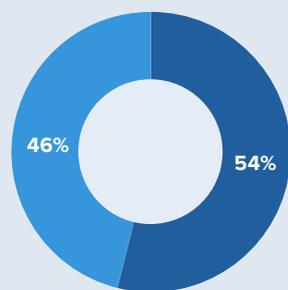
VISANDO TOTAL TRANSPARÊNCIA, NO WEBSITE CONSERVACAO.ORG.BR ESTÃO DISPONÍVEIS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS AUDITADAS DA CI-BRASIL EM 2022.

BALANÇO SOCIOAMBIENTAL

POR DENTRO DA CI-BRASIL EM 2022

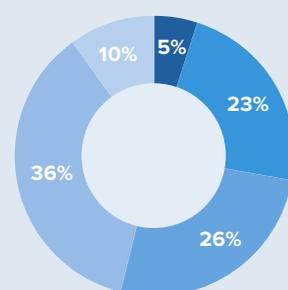
Para atender a todas as frentes de trabalho, a CI-Brasil cresceu em 2022. Além disso, contamos com um time altamente qualificado e majoritariamente composto por mulheres, sendo que 45% dos postos de liderança são ocupados por elas. Esses números refletem nosso compromisso com a igualdade de gênero. Confira a seguir nossos números:

GÊNERO



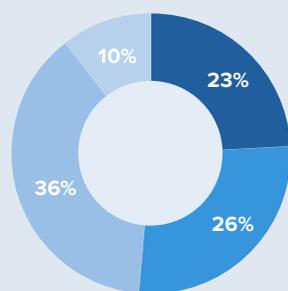
Mulheres	54%
Homens	46%

ESCOLARIDADE



Ensino Médio Completo	5%
Graduação Completa	23%
Pós Graduação Completa	26%
Mestrado Completo	36%
Doutorado Completo	10%

TODAS AS MULHERES POSSUEM GRADUAÇÃO COMPLETA OU SUPERIOR



Graduação	23%
Pós Graduação / especialização	26%
Mestrado	36%
Doutorado	10%

INDICADORES CORPO FUNCIONAL



Total de colaboradores em 2022

QUEM FEZ ACONTECER

A DIRETORIA DE OPERAÇÕES DA CI-BRASIL EM 2022

Rodrigo Schoenacher
Diretor

Vanessa Ramos
Assistente

Michele Rocha
Gerente

Cintia Segadas
Gerente

Bruno Caetano
Gerente

Andre Lemes
Coordenador

Alex Silva
Coordenador Sr.

Elisangela Santana
Coordenadora

Cristiane Laureano
Coordenadora

Andea Silva
Coordenadora

Jessica Alves
Coordenador

Thiago Santos
Coordenador

Jonnatha Falcão
Coordenador

Rosângela Silva
Coordenadora

Gilvane Portela
Assistente

Luciane Lopes
Coordenadora

Rannir Andrade
Assistente

Rodrigo Coutinho
Coordenador Sr.

Roberto Alencar
Assistente

Thiago Baiense
Gerente Sr.

Manoel Junior
Assistente

QUEM FEZ ACONTECER

A DIRETORIA DE RECURSOS HUMANOS DA CI-BRASIL EM 2022

Ana Beatriz Mello
Diretora

Danielle Valentim
Coordenadora

Adriana Souza
Coordenadora

Taianny Araujo
Assistente

LIDERANÇA CI-BRASIL 2022

LIDERANÇA EXECUTIVA

Mauricio Bianco

Vice-Presidente

Miguel Moraes

Diretor Sênior de Programa

Rodrigo Schoenacher

Diretor Sênior de Operações

Ana Beatriz Mello

Diretora de Recursos Humanos

Sophia Picarelli

Diretora de Soluções para o Clima

Bruno Coutinho

Diretor de Gestão do Conhecimento

Guilherme Dutra

Diretor da Estratégia Costeira e
Marinha

Lilian Vendrametto

Diretora de Paisagens Terrestres
Sustentáveis

Tatiana de Souza

Gerente Sênior de Desenvolvimento

Karine Barcelos

Gerente Senior de Produção
Sustentável

CONSELHO DELIBERATIVO

Iuri Rapoport

Presidente

MEMBROS DO CONSELHO DELIBERATIVO

Carlos Klink

Daniela Raik

Francisco Barbosa

Irene Ester Gonzalez Garay

José Galizia Tundisi

M. Sanjayan

Philip O'Connor

Robert Shevlin

Sebastian Troëng

Sérgio Besserman

CONSELHO CONSULTIVO

Stefano Arnhold

Presidente

MEMBROS DO CONSELHO CONSULTIVO

Andrea Azevedo

Carlos Nobre

Eduardo Moura

Francisco Piyáko

Gilberto Gil

Hélio Mattar

Jairo Loureiro

Joel Korn

Joyce Pascowitch

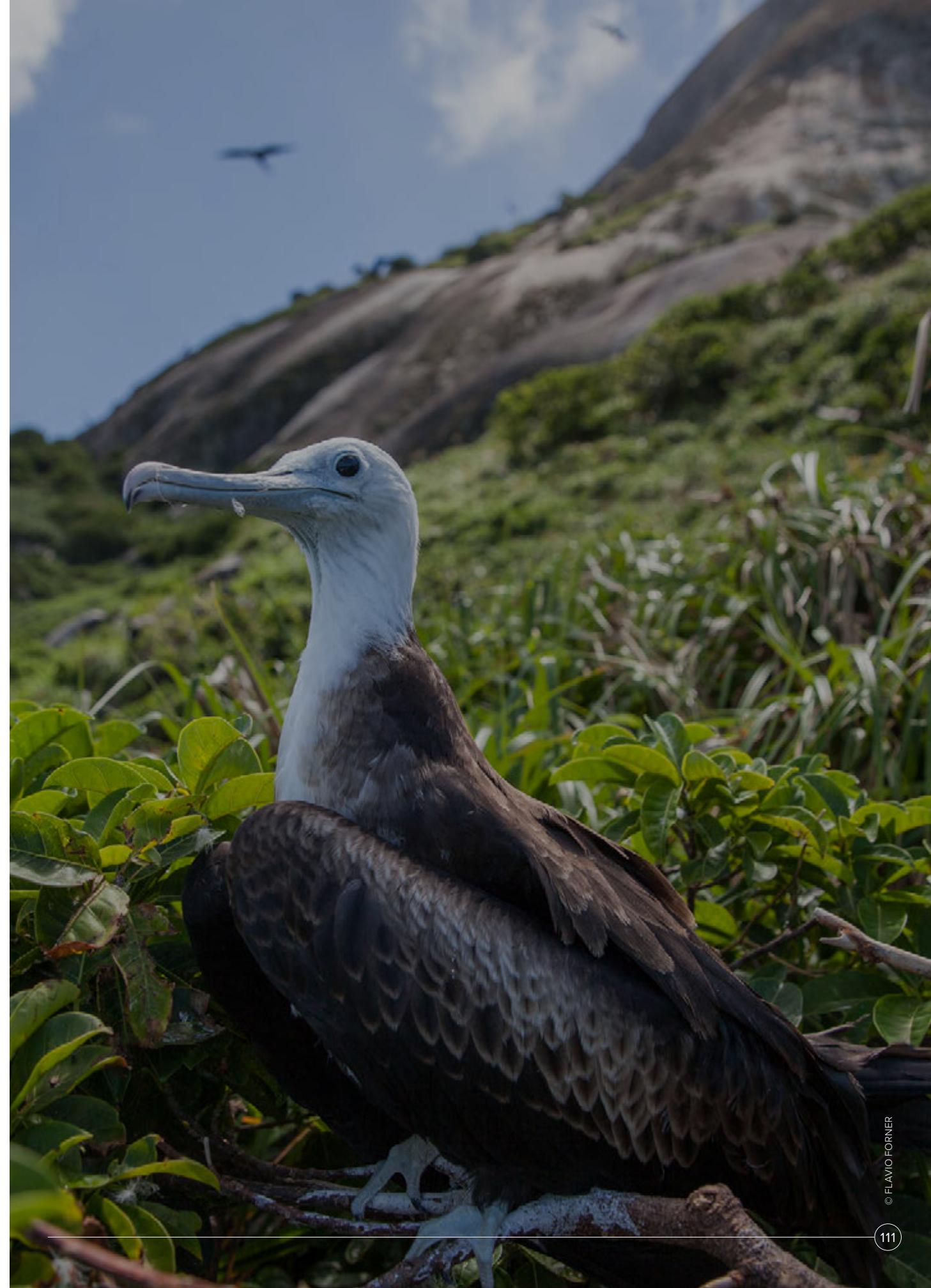
Lilian Esteves

Luis Justo

Maitê Lourenço

Maitê Proença

Marcello Brito





PARCEIROS E DOADORES

UNIVERSIDADES E ACADEMIAS

- Universidade de Wisconsin
- Universidade de Oregon
- Universidade do Oeste do Pará
- Universidade Federal do Pará
- Universidade Federal do Sul da Bahia

SETOR PRIVADO E INDIVÍDUOS

- Agropalma
- Agrosatélite
- Alliance for Brazil
- Alpargatas S.A.
- Bracell
- Cargill
- Microsoft
- BTG Pactual
- CBKK S/A
- Família Arnhold
- General Motors
- HP Inc
- Interamerican
- L'Oréal
- Martim Frankenberg
- Mastercard
- Metro AG
- Nestle
- The Reforestation Fund TIG
- Transamerica Comandatuba
- Toyota Boshoku
- Uxua Casa Hotel & SPA
- Veracel
- ESRI
- Mombak

ASSOCIAÇÕES

- Associação Ashaninka do Rio Amônia – APIWTXA
- Associação Comunitária dos Moradores Tradicionais e Extrativistas de Pini – ACONTEP
- Associação Comunitária dos Produtores de Itapauana – ASCOPRI
- Associação Comunitária dos Trabalhadores Rurais, Extrativistas, Agricultores e Pescadores Do Chibé – ASTREC
- Associação das Marisqueiras de Belmonte
- Associação das Mulheres Trabalhadoras Rurais Do Município De Belterra/PA – AMABELA
- Associação de Moradores, Produtores Rurais E Extrativistas De São Domingos Rio Tapajós – ACESD
- Associação de Mulheres do Areia II
- Associação dos Agricultores Familiares da Batata – ASAFAB
- Associação dos Pescadores e Amigos da Praia da Pitória
- Associação dos Produtores de Óleo de Andiroba Quatro Irmãos – ASPRODAQUI
- Associação, Educação e Meio Ambiente – EMA

- Associação Floresta Protegida – AFP
- Associação Mãe dos Extrativistas da Resex Canavieiras – AMEX
- Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – AGEVAP
- Associação Sociocultural Yawanawá – ASCY
- Associação Yawalapiti – AWAPA

ONGS E FUNDAÇÕES

- Cartepillar Foundation
- Centro de Estudos da Cultura e do Meio Ambiente da Amazonia – Rio Terra
- Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas Marinhas e Costeiras (Confrem)
- Conservation Strategy Fund (CSF)
- Cooperativa Agroextrativista Yawanawá (COOPYAWA)
- Cooperativa Mista da Floresta Nacional do Tapajós (COOMFLONA)
- Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (COIAB)
- Econamfi
- Federação da Floresta Nacional do Tapajós
- Federação das Organizações e Comunidades Tradicionais Da Floresta Nacional Do Tapajós
- Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável (FBDS)
- Fundação Ponant
- Fundo Brasileiro para A Biodiversidade (Funbio)
- Grupo Ambiental Natureza Bela
- Instituto Aritana
- Instituto Baleia Jubarte
- Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflo)
- Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM)
- Instituto Humanize
- Instituto Internacional de Educação do Brasil (IEB)
- Instituto Kabu (IK)
- Instituto Lina Galvani / Parque Vida Cerrado
- Instituto Raoni (IR)
- Instituto Socioambiental (ISA)
- Liga das Mulheres pelos Oceanos
- North Star Foundation
- Oceana
- Pisces Foundation
- Projeto Saúde Alegria
- Rare
- Serv de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Tocantins
- SOS Mata Atlântica
- The Carrefour Foundation
- The ProForest Initiative
- The Laney and Pasha Thornton Foundation
- The Nature Conservancy (TNC)
- WWF Brasil

- WRIBrasil
- Observatório da Restauração e do Reflorestamento
- Coalizão Brasil Clima Florestas
- Consórcio Cerrado das Águas
- Pacto pela Restauração da Mata Atlântica
- Aliança pela Restauração da Amazônia
- Araticum

FUNDOS E AGÊNCIAS DE COOPERAÇÃO

- Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD)
- Fundo Amazônia / BNDES
- Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF)
- Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)
- Banco Mundial

SETOR GOVERNAMENTAL

- Departamento de Estado dos Estados Unidos da América
- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA)
- Fundação Nacional do Índio (FUNAI)
- Governo Francês
- Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)
- Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará (IDEFLOR-Bio)
- Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (INEMA - Bahia)
- Instituto Natureza do Tocantins (Naturatins)
- Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)
- Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA)
- Ministério dos Povos Originários?
- Prefeitura de Belterra
- Prefeitura de Trairão
- Secretaria de Agricultura Pecuária e Aquicultura do Estado do Tocantins
- Secretaria de Estado de Desenvolvimento de Rondônia
- Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Acre
- Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Amazonas
- Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Pará
- Secretaria de Meio Ambiente do Estado da Bahia
- Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado do Tocantins
- Secretaria do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
- Serviço Florestal Brasileiro (SFB)

JUNTE-SE A NÓS



ci_brasil



ConservacaoInternacional



CIBrasil



/ConservaçãoInternacional



Conservação Internacional (CI-Brasil)

EXPEDIENTE

Realização: Conservação Internacional (CI-Brasil)

Balço Financeiro: Premium Bravo Auditores Independentes

Redação e edição: Renata Peña e Inaê Brandão

Revisão: Bruno Coutinho, Mauricio Bianco, Miguel Moraes e Tatiana Souza

Diagramação: Flavio Forner / XIBÉ

Informações: info@conservation.org

ESCRITÓRIOS

Rio de Janeiro/RJ

Av. Rio Branco, 131, 8º andar – Centro

CEP: 20040-006 / Rio de Janeiro, RJ

Tel: (21) 2173-6360

Brasília/DF

Setor Com Norte, Qd 1, BI C, 85, Salas

1105 a 1107 – Ed. Brasília Trade Center

CEP: 70711-902 / Brasília, DF

www.conservacao.org.br

**CONSERVAÇÃO
INTERNACIONAL**



Brasil

